

# A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DA IGREJA NA CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL

CHURCH'S ROLE IMPORTANCE IN ENVIRONMENTAL AWARENESS

LA IMPORTANCIA DE LA ACCIÓN DE LA IGLESIA EN LA CONCIENCIA  
AMBIENTAL

Lidiane Priscila Costa Cavalcante<sup>1</sup>  
Sandra Morais Ribeiro dos Santos<sup>2</sup>

## Resumo

Diante da crise ambiental mundial e do papel fundamental da igreja na formação de caráter e ideais individuais — além da missão integral de “trazer o céu para terra”, isto é, empenhar-se em melhorar a vida das pessoas na comunidade em que está inserida — este trabalho visa demonstrar a importância da preservação da natureza à vida cristã, da questão ambiental para o cristão, por ser importante e agradar a Deus, porquanto diz respeito ao zelo com Sua criação, inclusive a vida humana. Além disso, objetiva demonstrar como a igreja pode e deve atuar sobre questões ambientais através da teoria e da prática, ou seja, da educação e da criação de ações sociais cujos impactos são enfatizados neste artigo, visto que grande parcela da população brasileira é cristã e fortemente influenciada pelos posicionamentos da Igreja.

**Palavras-chave:** teologia; meio ambiente; igreja; sustentabilidade.

## Abstract

Faced of the global environmental crisis and church's fundamental role in character's and individual ideals' formations — besides the integral mission of “bringing heaven to earth”, i.e., striving to improve people's lives in the community in which it is inserted — this paper aims to demonstrate nature's preservation importance to the Christian life, the environmental issue for the Christian, since it is important and pleasing to God, since it concerns the zeal with His creation, including human life. Moreover, it aims to demonstrate how the church can and should act on environmental issues through theory and practice, i.e., through education and the creation of social actions whose impacts are emphasized in this article, since a large portion of the Brazilian population is Christian and strongly influenced by Church's positions.

**Keywords:** theology; environment; church; sustainability.

## Resumen

Frente a la crisis ambiental mundial y al rol fundamental de la iglesia en la formación del carácter e ideas individuales — además de la misión integral de “traer el cielo a la tierra”, es decir, dedicarse a mejorar la vida de las personas en su comunidad — este trabajo pretende demostrar la importancia de la preservación de la naturaleza para la vida cristiana, de la cuestión ambiental para el cristiano, por ser importante y por agradarle a Dios, porque tiene que ver con el cuidado de Su Creación, incluida la vida humana. Además, pretende demostrar cómo la iglesia puede y debe actuar ante cuestiones ambientales a través de la teoría y de la práctica, es decir, de la educación y de la creación de acciones sociales, cuyos impactos se resaltan en este artículo, por cuanto gran parte de la población brasileña es cristiana y fuertemente influenciada por las posiciones de la Iglesia.

**Palabras-clave:** teología; medioambiente; iglesia; sostenibilidad.

---

<sup>1</sup>Bacharelada em Teologia Bíblica Interconfessional no Centro Universitário Internacional Uninter. E-mail: lidianepriscilacosta@gmail.com.

<sup>2</sup>Professora da Área de Humanidades no Centro Universitário Internacional Uninter. E-mail: kaluribeiro@gmail.com.

## 1 Introdução

As descrições em Gênesis, Capítulo 1, detalham a criação do mundo. Deus, com sua Palavra, criou a variedade de plantas (ervas e árvores frutíferas) e de animais segundo suas espécies. Ao fim, contemplou suas obras e viu serem boas (Gn 1, 11.25)<sup>3</sup>. Tudo o que Deus criou tem um propósito específico e à igreja, como aos cristãos individualmente, convém zelar pela vontade do seu Criador.

Podemos tratar a preservação ambiental não somente como um princípio cristão e missão da igreja, mas também como uma das formas de louvar a Deus, preservando aquilo que Ele criou e enfatizou ser bom à Terra. “Diante disso, a Teologia de Missão Integral valoriza a relação do ser humano com a natureza e prevê ações e recomendações bíblicas para que haja a preservação ambiental.” (NAVA, 2015, p. 8).

A igreja tem papel importante na educação e formação de ideais e atitudes cotidianas em seus membros e na comunidade em que está inserida, como em relação à conscientização ambiental. Agente influenciador da sociedade, a Igreja tem a incumbência de sensibilizar, cuidar e conscientizar seus membros leigos para ensiná-los a conviver em harmonia com tudo e todos, o que inclui o meio ambiente e todas as espécies existentes no planeta (RANGEL; OLIVEIRA, 2020).

Neste estudo, abordamos brevemente a questão ambiental e sua problemática à sociedade contemporânea, bem como a responsabilidade e o papel da igreja neste contexto. Para tanto, partiu-se de uma revisão bibliográfica qualitativa em livros e artigos científicos de autores que abordam a visão cristã do meio ambiente, sob uma perspectiva reflexiva e pragmática. Não se pretende esgotar a temática, antes compreendê-la em profundidade a fim de colaborar com os diversos estudos realizados.

## 2 A questão ambiental

Para melhor compreensão da temática, convém abordar o conceito de “meio ambiente” a partir de diversos autores. Segundo Barbieri (2007), o meio ambiente é tudo o que está ao redor dos seres vivos, assim como tais seres. Logo, entende-se que tudo à volta do ser vivo, humano ou não, inclusive o próprio ser vivo, integra o meio ambiente. De acordo com a Lei 6.938, de 31 de agosto de 1981, “meio ambiente é um conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica que permite, abriga e rege a vida em todas as

---

<sup>3</sup> Todas as citações bíblicas do artigo foram retiradas da Bíblia Sagrada — Tradução de João Ferreira de Almeida.

suas formas”. Complementa-se assim o pensamento, entendendo que o meio ambiente — além de ser tudo que está em volta do ser vivo e o próprio ser vivo — é também tudo que o compõe como indispensável à existência e permanência dos seres vivos. Ou seja, as causas ambientais dizem respeito a permanência da vida, não somente de espécies animais e vegetais, mas do próprio ser humano. O desmatamento de uma região, por exemplo, resulta em morte de animais e plantas, e isto de alguma forma atingirá também à qualidade de vida do ser humano na geração atual ou em gerações futuras. Sobre isto, Costa (2012, p. 12) escreve que:

A ação destrutiva do ser humano contra o meio ambiente volta-se contra o próprio ser humano; não existe o ser humano e o meio ambiente separadamente, mas intrinsecamente estão juntos e só a educação ambiental realizada desde a infância é que poderá manter acesa a esperança de que o valor da vida não se extinguirá no planeta.

A importância do meio ambiente equilibrado para a vida do ser humano é devidamente reconhecida e provada. É um direito garantido pela Constituição do Brasil (1988), que no artigo 255 diz que: “todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida [...]”. O mesmo artigo salienta: “[...] impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.” (BRASIL, 1988, [n.p.]). Ou seja, viver em um meio ambiente equilibrado e adequado à vida com qualidade é um direito de todos, porém, defender e preservar tal ambiente também é dever de todos, não somente de instituições e autoridades constituídas.

A preservação do meio ambiente não é, portanto, opcional no Brasil, pois qualquer ação que gere danos ao meio ambiente pode ser considerada crime ambiental passível de punição legal.

### **3 Impactos da atuação da igreja no meio ambiente**

Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia Estatística), em 2010, os evangélicos representavam mais de 42 milhões de brasileiros. Isto correspondia a mais de 22% da população. À época, a pesquisa já apontava o crescimento rápido da fé cristã no Brasil, que em 40 anos subiu de 5% para mais de 22% da população. Atualmente, em 2022, pesquisas não oficiais estipulam que esse valor pode ter crescido significativamente. Portanto, considerando que grande parte da população brasileira é declaradamente cristã, a sensibilização sobre questões ambientais dessa parcela da sociedade teria um impacto direto no país. Cabe às instituições cristãs despertar para tema tão atual, importante e urgente, de modo que seus seguidores se tornem agentes de transformação do Brasil e do mundo (FARIAS, 2019). Ou seja,

a atuação da igreja na temática ambiental tem grande impacto em nossos dias, por atingir diretamente boa parte da população.

Sobre o impacto da atuação da igreja na questão ambiental, Costa (2012, p. 15) se posiciona a partir do seguinte:

Propiciar o envolvimento da igreja na temática “Educação Ambiental” pode ajudar a ampliar a visão, uma vez que na Bíblia se incentiva o cuidado com toda a criação. Repensar práticas e valores na salvação da vida e do planeta, como consumir com limites, evitar desperdícios e reaproveitar o que for possível, pois a igreja tem um grande potencial para atuar como instrumento de educação ambiental, porque nela existe a pessoa e a coletividade, além de um processo contínuo na construção de valores.

#### **4 O meio ambiente e a fé cristã**

Observa-se, na descrição da criação no livro de Gênesis, Capítulo 1, o cuidado de Deus com Sua criação. Na ordem da criação, confirma-se a importância do meio para a sobrevivência de todos os seres vivos, o que inclui o ser humano. Segundo a Bíblia, Deus tem o cuidado de separar as águas, criar luz, árvores frutíferas e ervas verdes, segundo as suas espécies, depois cria os animais e por fim o ser humano (Gn. 1.2). É nítido e inviável a um cristão ignorar o cuidado de Deus com o meio ambiente, com toda Sua criação. “E viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom [...]” (Gn. 1,31). Tudo o que Deus criou teve um propósito específico e o cristão deve zelar pela vontade divina e suas criaturas.

##### **4.1 Igreja: seu papel e sua influência**

A existência da igreja tem razões além da fé, da religião e da espiritualidade. À igreja compete importante função na vida das pessoas que a integram e sobre as questões que a rodeiam. Ela exerce a responsabilidade e o propósito para os quais foi designada quando age para ajudar a melhorar a sociedade, transformando a vida das pessoas. Enquanto instituição, tem a missão de “trazer o céu para a Terra”, ou seja, de trabalhar em prol da qualidade de vida das pessoas onde está inserida, logo, melhora o entorno. Sobre isto, Bezerra (2017a, p. 37) diz o seguinte:

A Igreja se torna Igreja por meio do serviço social, quando vai em direção do outro, quando leva comida para o que tem fome, quando ampara aqueles que estão passando pelo sofrimento de perda diante de uma calamidade, sem esquecer-se dos fundamentos da oração, da contrição e das práticas espirituais.

Desde os tempos antigos até nossos dias, a igreja exerce influência no mundo, incentivou cuidados com a saúde, influenciou a economia, inspirou a cultura e a filosofia, e foi (e ainda é) um elemento influente na política e na religião. Sob sua influência, a engenharia e a matemática evoluíram e isto se refletiu sobre a transformação da arquitetura na Idade Média. A Igreja é por vezes influenciada pela cultura secular, mas também exerce forte influência sobre esta. Ela tem papel importante na educação, na formação do caráter das pessoas, nas noções de ética e moral de um indivíduo, em relação ao que este considera certo ou errado. Segundo Bezerra (2017b, p. 20), “Além de mostrar o caminho, a Igreja diz como proceder. Por meio de uma rotina doutrinária, as ações da Igreja a consolidam em sua essência”. Há muitos anos, o cristianismo se dedica a ensinar seus adeptos, educando-os conforme seus princípios, sua doutrina e moral (FARIAS, 2019).

#### 4.2 A igreja e a questão ambiental

O cuidado com o meio ambiente faz parte da razão de ser da igreja. “Para as pessoas e comunidades das igrejas cristãs, o cuidado com a Criação é parte importante de sua prática, de sua missão, de sua mensagem.” (OLIVEIRA, 2008, p. 255). Não é de hoje que a igreja enxerga sua responsabilidade de intervir nas questões ambientais. A primeira vez que, no Brasil, mostrou-se preocupada com questões relativas ao meio ambiente ocorreu durante a preparação para a Conferência de Puebla, em 1979, quando exortou a que “atenda-se ao problema ecológico em suas incidências pastorais.” (VANZELLA, 2004, p. 74).

É verdade que, desde então, muitas ações foram realizadas por igrejas de diferentes denominações para amenizar os impactos da agressão ao meio ambiente. Contudo, ainda é muito pouco diante da grandiosidade do problema ambiental enfrentado pelo mundo. A igreja precisa se responsabilizar e usar mais sua influência para conscientizar as pessoas na comunidade onde está inserida em relação a questões ambientais.

As denominações cristãs devem entender seu compromisso particular e com a comunidade. Diante da grandiosidade de Deus, importar-se o suficiente para, com seus membros, priorizar para identificar e tentar resolver alguns dos inúmeros problemas sociais existentes, além da questão ambiental. A igreja pode organizar uma estrutura de comunicação, além de promover eventos para trazer benefícios para a comunidade, como, por exemplo, campanhas de ajuda aos necessitados ou arrecadação de roupas e alimentos ou outros itens de primeira necessidade (BEZERRA, 2017a). Ainda segundo Bezerra (2017a, p. 29): “A igreja

deve ser relevante e impactante em sua comunidade, prestando serviços contínuos e transformadores para a sociedade em que está inserida.”.

Quando se trata do meio ambiente, pequenas atitudes podem fazer diferença, desde a conscientização até mudanças de hábitos, como reciclagem de lixo, por exemplo. Através de tais ações, a igreja pode impactar a vida das pessoas na comunidade em que está inserida. De acordo com Costa (2012), o envolvimento da igreja nas questões ambientais pode ajudar a ampliar a visão, pois a Bíblia incentiva o cuidado com a criação. As práticas e os valores sobre a salvação da vida e do planeta devem ser repensados, assim como o consumismo e o desperdício, reaproveitando o que for possível, pois a igreja tem grande capacidade de atuar na educação ambiental e constituição de valores.

## **5 Considerações finais**

O meio ambiente e sua preservação são fundamentais à permanência da vida humana com qualidade na geração atual e em gerações futuras. Preservar o meio ambiente não é opcional, mas dever de todo cidadão. Vimos a manifestação do amor de Deus por sua criação, de maneira que conservar o meio ambiente é zelar pelas obras divinas, entre as quais se incluem a vida humana. Para o cristão, é mais que um dever de cidadão, é uma atitude de louvor a Deus.

A Igreja tem grande importância na vida das pessoas, advinda de uma função, além de espiritual, social e educativa. Por sua influência sobre seus membros e a comunidade em que está inserida, exerce significativo impacto social quando assume a responsabilidade de educar e promover preservação ambiental.

Como instituição, pode promover palestras e atividades para todas as idades, incentivar a participação da comunidade em ações educativas sobre o meio ambiente, proporcionando conhecimentos necessários para compreensão ambiental e consciência social. Desta forma, gera atitudes que modificam comportamentos ambientalmente problemáticos, cujas consequências são descarte inadequado de lixo, água contaminada por esgoto, desmatamento, poluição, etc. (COSTA, 2012).

A igreja deve ser o próprio exemplo, instalando recipientes para separação de lixos recicláveis e promovendo economia de água e copos descartáveis, por exemplo. Além disto, pode incentivar seus membros a levarem garrafinhas ou copos pessoais para beber água nas reuniões. Além disso, precisa também colaborar com a sociedade, como favorecendo a limpeza urbana através de mutirões de limpeza e da orientação aos moradores da região onde se encontra, estendendo seu incentivo a toda comunidade ao redor.

Dessa maneira, a igreja cristã cumpre sua missão com palavras e ações. A partir desta compreensão, é muito importante elaborar ações de cunho coletivo para envolver todos os membros em prol de construir valores sociais aplicados diariamente. Realizar eventos que podem incluir, por exemplo, o debate sobre consumo consciente de água e de energia, combate à poluição, tratamento adequado do lixo, alimentação saudável, reciclagem, etc. Tudo isto pode despertar mudança de hábitos naturalmente. Tais ações, baseadas em uma teologia da missão integral bem fundamentada, interpretada e adaptada para ser aplicada ao contexto atual, pode e deve ser desenvolvida por instituições eclesiais.

## Referências

BARBIERI, Alisson Flávio. Mobilidade populacional, meio ambiente e uso da terra em áreas de fronteira: uma abordagem multiescalar. **Revista Brasileira de Estudos de População**, São Paulo, v. 24, n. 2, p. 225-246, 2007.

BEZERRA, Cícero Manoel. **Eclesiologia: Igreja e perspectivas pastorais**. Curitiba: InterSaber, 2017. (Série Conhecimentos em Teologia).

BEZERRA, Cícero Manoel. **Missão Integral da Igreja**. Curitiba: InterSaber, 2017. (Série Conhecimentos em Teologia).

BÍBLIA. Português. A Bíblia Sagrada com Harpa Cristã. Trad. João Ferreira de Almeida. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil; Rio de Janeiro: Casa Publicadora das Assembleias de Deus, 2014.

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, [2022].

COSTA, Iracy Lima Cazaes. **A educação ambiental e a igreja evangélica**. 2012. Dissertação (Mestre em Teologia) — Escola Superior de Teologia, São Leopoldo, 2012. Disponível em <http://dspace.est.edu.br:8080/xmlui/handle/BR-SIFE/326>. Acesso em: 25 out. 2021.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em 10/12/2021.

OLIVEIRA, Antônio Almir Magalhães de. Ecologia: a igreja e o meio ambiente. **Kairós**, Fortaleza, v. 5, n. 2, 2008.

FARIAS, Alana Carla Lucena. O conceito de missão integral na Teologia e a responsabilidade ecológica da Igreja cristã. **Caminhos de Diálogo**, Curitiba, v. 7, n. 11, p. 139-149, 2019. Disponível em <https://periodicos.pucpr.br/caminhosdedialogo/article/view/25830>. Acesso em: 24 out. 2022.

NAVA, Evandro Carlos. **A prática da mordomia cristã em relação à criação divina como parte da visão da teologia da missão integral**. 2015. Monografia (Bacharelado em Teologia) — Faculdade Batista Pioneira, Ijuí, 2015.

RANGEL, Rodrigo Mathias; OLIVEIRA, Fernando da Silva. A Igreja como agente de transformação ambiental: uma reflexão sobre contribuições da religião ao meio ambiente. **Caderno Intersaberes**, Curitiba, v. 9, n. 19, 2020.

VANZELLA, José Adalberto. A ecologia na ação evangelizadora da Igreja no Brasil. **Teologia em Questão**, Taubaté, n. 5, p. 73-86, 2004. Disponível em: <https://tq.dehoniana.com/tq/index.php/tq/article/view/40>. Acesso em: 24 out. 2022.